

PRESENZA AGOSTINIANA



edição digital
2023 - nº 5
setembro/outubro



OS JOVENS E O NOSSO CARISMA

PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS



ADOLESCENTES
Grupo AJA
no Brasil

JOVENS
Juventude agostiniana
na Itália

TESTEMUNHO
Um frade na Jornada
Mundial da Juventude

SUMÁRIO

VERSÃO DIGITAL

Presenza Agostiniana

Revista bimestral - Agostinianos

Descalços

Ano L (50) - nº 5 (vol. 266)

edição digital

Setembro - Outubro 2023

Diretor responsável

Calogero Ferlisi (Fr. Gabriele, oad)

Redação e administração

Curia generale dell'Ordine degli

Agostiniani Scalzi

Piazza Ottavilla, 1 - 00152 - Roma

e-mail: curiagen@oadnet.org

pec: curiagen@pec.it

Tel.: +39 06 589 6345

WhatsApp: +39 324 089 3400

oadnet.org/presenza-agostiniana/

Capa, paginação e publicação

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

Foto da capa

Adolescentes e jovens em um momento

de oração na capela Santa Maria em

Ourinhos (SP) - Brasil



03 Editorial

A energia jovem que alimenta a Igreja

04 Adolescentes agostinianos

O grupo AJA no Brasil

Fr. César Gonçalves, oad

08 Juventude agostiniana

O nosso carisma na Itália

Fr. Leandro Xavier Rodrigues, oad

12 Um fraude na JMJ

Encontro mundial em Portugal

Fr. Gelson dos Santos Lazarin, oad

16 Jovens leigos OAD

A nossa espiritualidade nas Filipinas

Fray Don Mauro Gomez, oads

20 Tratado sobre os votos

Ven. Pe. Giovanni Nicolucci e a castidade

Fr. Gabriele Ferlisi, oad

22 Aguardar com esperança

Reflexões em vista do Advento

Fr. Angelo Grande, oad

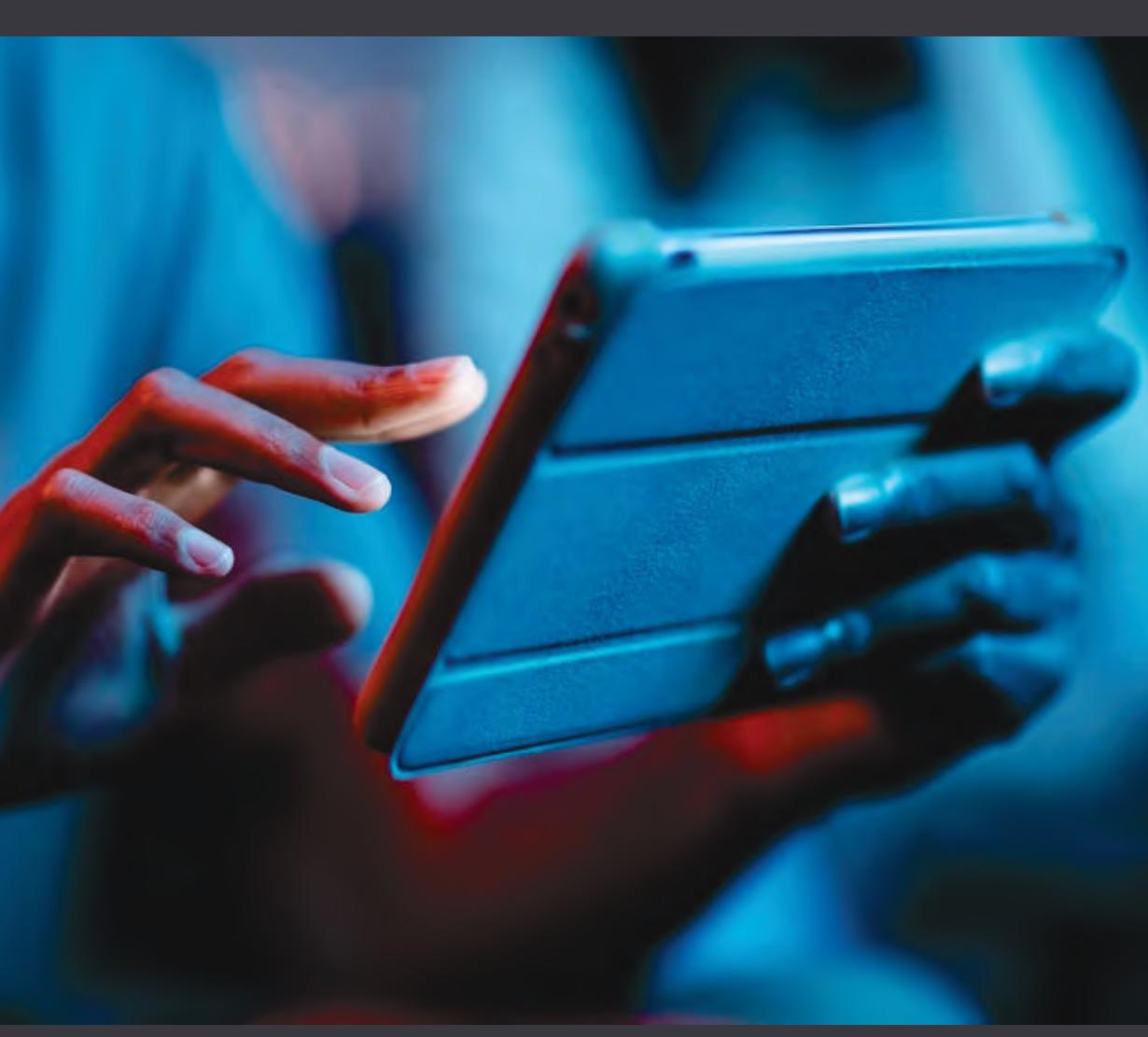
24 Algumas fotos

Partilhando um pouco da nossa vida

27 Mensagem do Prior geral

O que importa é a inquietude

Fr. Nei Márcio Simon, oad



EDITORIAL

A ENERGIA JOVEM QUE ALIMENTA A IGREJA



Prezados leitores,

neste número da *Presença Agostiniana*, nos dedicamos à juventude e sua profunda conexão com nosso carisma. Os jovens representam o futuro, são a seiva que nutre o corpo da Igreja, trazendo consigo frescor, ideias inovadoras e uma paixão contagiante.

Nossas comunidades religiosas, espalhadas pelo mundo, compartilham experiências extraordinárias com adolescentes e jovens que estão ativamente envolvidos na propagação e testemunho da espiritualidade agostiniana.

A recente Jornada Mundial da Juventude em Lisboa demonstrou como a Igreja pode ser um farol de esperança e apoio em um mundo em rápida transformação.

Mediante reflexões e testemunhos, este número da revista dá voz aos jovens que estão discernindo sua vocação e vivendo sua fé em diversos contextos em que estão envolvidos.

Desta forma, nós, Agostinianos Descalços, desejamos expressar nossa profunda gratidão ao Senhor pelas várias realidades juvenis que gravitam em torno de nossas comunidades. Esperamos que cada vez mais adolescentes e jovens possam compartilhar nosso carisma, olhando com esperança e confiança para o futuro.

Tenham todos uma boa leitura.



ADOLESCENTES AGOSTINIANOS

O GRUPO AJA NO BRASIL



Fr. César Gonçalves, oad
@cesarsaroba

É uma grande alegria compartilhar a história e as atividades realizadas pelo grupo AJA (*Adolescentes Juntos a Santo Agostinho*).

O AJA é um grupo de adolescentes e jovens de inspiração agostiniana fundado sobre a rocha e que perdura por mais de 10 anos junto à Paróquia Santo Antônio na cidade de Ourinhos (SP).



O Ínicio

O grupo nasceu no **Rio de Janeiro** e, em 2012, após o convite feito pelo promotor do movimento, o Fr. Denildo da Silva, o grupo iniciou seu percurso com adolescentes em **Ourinhos**.

Sempre contando com o apoio e orientação dos freis Agostinianos Descalços, o grupo realiza encontros semanais com momentos de espiritualidade, vida fraterna e missão. Desde então, dezenas de jovens foram encorajados e evangelizados a continuar sua jornada de fé por meio da espiritualidade agostiniana.



momento em que a **personalidade do adolescente** está se formando e sendo moldada pelo meio em que esse jovem está inserido.

Com o aumento crescente do uso de substâncias psicoativas e de comportamentos de risco entre os adolescentes, um grupo de jovens que compartilham de uma espiritualidade em comum, baseada nos princípios agostinianos, fortalece a construção de uma comunidade mais sólida. **A amizade e o apoio mútuo** dentro do grupo contribuem para um senso de pertença e uma rede de suporte em momentos de dificuldade.

Ao longo desses onze anos, centenas de adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar a espiritualidade agostiniana por meio do AJA e hoje estão dando muitos frutos nas comunidades em que vivem. Pedimos a Deus pela perseverança deles, para que continuem em busca de Cristo, inspirados pelo exemplo de Santo Agostinho, e prossigam com sua **missão e testemunho**.



AJA nas atividades paroquiais

Atenção à adolescência

o período da adolescência requer muita atenção, especialmente por ser um

momento em que a **personalidade do adolescente** está se formando e sendo moldada pelo meio em que esse jovem está inserido.

Com o aumento crescente do uso de substâncias psicoativas e de comportamentos de risco entre os adolescentes, um grupo de jovens que compartilham de uma espiritualidade em comum, baseada nos princípios agostinianos, fortalece a construção de uma comunidade mais sólida. **A amizade e o apoio mútuo** dentro do grupo contribuem para um senso de pertença e uma rede de suporte em momentos de dificuldade.

Ao longo desses onze anos, centenas de adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar a espiritualidade agostiniana por meio do AJA e hoje estão dando muitos frutos nas comunidades em que vivem. Pedimos a Deus pela perseverança deles, para que continuem em busca de Cristo, inspirados pelo exemplo de Santo Agostinho, e prossigam com sua **missão e testemunho**.



AJA nas atividades paroquiais



Adolescentes que vivem o nosso carisma

Desde 2012, os adolescentes do AJA em Ourinhos aprenderam e incorporaram a importância da interioridade, do apostolado e da vida comunitária, seguindo o exemplo de Santo Agostinho.

Nosso **carisma agostiniano**, quando enraizado em nosso modo de ser e agir, também se reflete em nossas ações, à luz do Verbo que se fez carne.

Os membros do AJA sempre foram incentivados a encarnar sua fé e devoção. Colocar em prática habilidades, valores e conhecimentos por meio do serviço à comunidade é uma das maiores riquezas do grupo.

Além do comprometimento e vitalidade dos adolescentes que participaram e se dedicaram ao longo destes anos, o AJA sempre conta com o apoio da comunidade paroquial, com o **suporte de adultos** que fornecem formação e organizam as atividades do grupo, bem como a presença indispensável das famílias que estão sempre presentes.

Foram inúmeros os momentos de partilha, inspirados pelos escritos e testemunhos de Santo Agostinho, encontros de espiritualidade, participação na liturgia e nas atividades paroquiais, que certamente refletem a beleza de viver a juventude em Cristo.



Ação social



Gestos concretos

Os adolescentes, juntamente com os coordenadores, realizaram ações missionárias, como visitas ao Lar dos Idosos, gincanas para a arrecadação de itens para instituições carentes e até mesmo missões humanitárias em apoio aos membros do grupo ao longo destes anos.

Para ter uma experiência completa de partilha e momentos alegres em comunidade, cada membro procurou desenvolver sua **vocação juvenil**, sendo incentivado a

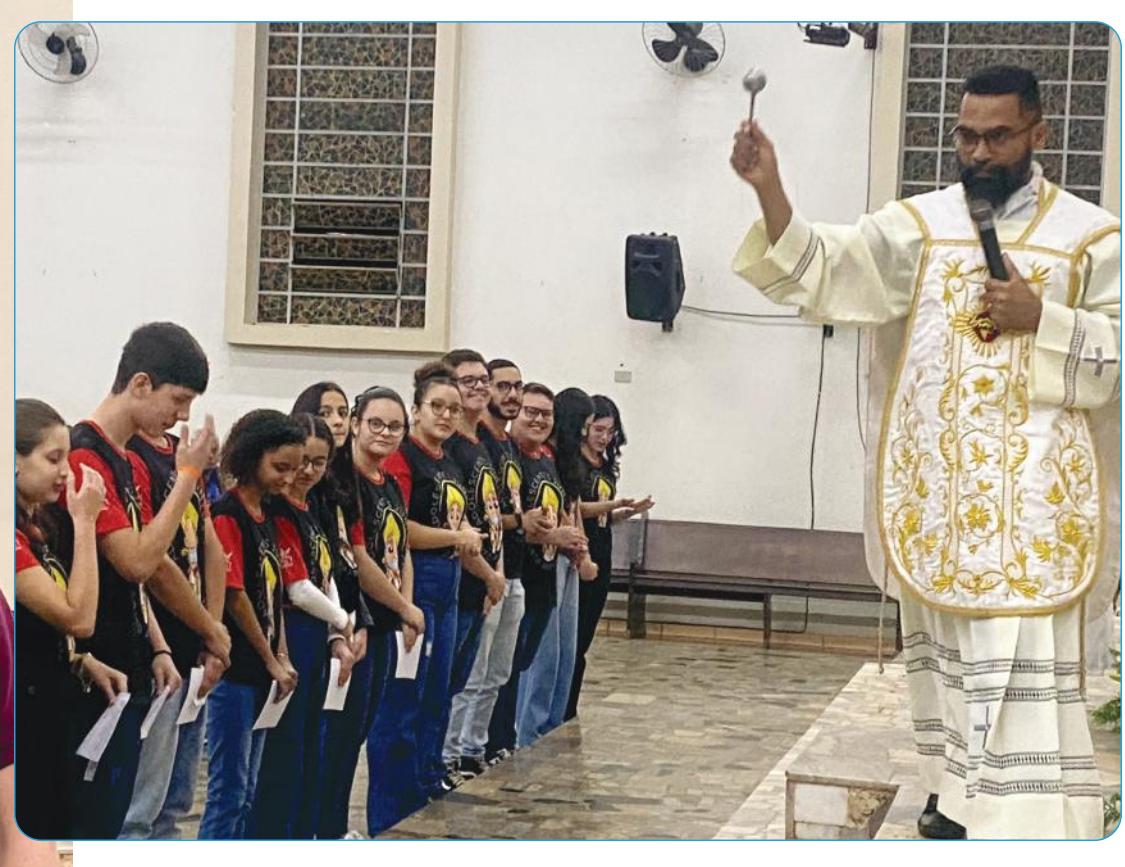
participar e cuidar da vida paroquial por meio do ministério da música, da liturgia e de outros eventos periódicos na paróquia.

Dentro das reuniões semanais, como Pároco, procurei desenvolver temas como prudência, fé e ciência, amizade, vocação e identidade, com o objetivo de promover momentos de espiritualidade, estudo e partilha.



Além das reuniões feitas a

cada semana, o grupo se reúne pelo menos uma vez por mês para momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento.



Participação à liturgia



Perspectivas

Em suma, o AJA e toda a espiritualidade agostiniana ganham relevância dentro da igreja católica uma vez que a ênfase na fé, na comunidade, reflexão, serviço, caridade e crescimento pessoal proporciona aos jovens as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo

moderno, enquanto mantém viva uma tradição valiosa que enriquece a vida espiritual de todos os envolvidos.

Portanto, acredito que promover tais grupos é um **investimento** significativo no presente e no futuro da juventude católica e da Igreja como um todo.



Fr. César e os membros do AJA

Diretório nº 69 - Institutos de educação e semelhantes.

“ ”

§1. Constituir nas Casas centros de educação, de hospitalidade, de espiritualidade e semelhantes, e fixar seus estatutos, cabe ao Superior maior com o consentimento do Conselho e do Capítulo da Casa interessada. A nomeação do responsável compete ao Superior maior com o consentimento do Conselho.

§2. Nos institutos, além da formação intelectual, cuide-se por uma adequada formação humana, pessoal e comunitária. Os jovens sejam ajudados a descobrir e a viver autenticamente o cristianismo. Tenham a facilidade de receber os sacramentos, de usar a direção espiritual, de encontrar uma instrução catequética e uma educação aos problemas da vida, adequada aos tempos e à idade.

“ ”

JUVENTUDE AGOSTINIANA

O NOSSO CARISMA NA ITÁLIA



Fr. Leandro Xavier Rodrigues, oad
@leandro_xr

Como o nome sugere, a **Juventude Agostiniana** é um grupo inspirado pela espiritualidade de Santo Agostinho, criado a partir da necessidade de cuidar dos jovens e do desejo de compartilhar com eles essa espiritualidade.

A juventude necessita de orientação, acolhimento e compreensão; geralmente os jovens representam uma parte da Igreja que se sente negligenciada, levando muitos deles a se afastarem. Até Santo Agostinho, quando jovem, como todos da sua idade, sentia em seu coração uma inquietação profunda que o impelia a buscar a verdade. A juventude tem sede de verdade e autenticidade.



Teatro realizado pela Juventude Agostiniana

1. Jovens religiosos em meio aos jovens

Para falar sobre a Juventude Agostiniana, é preciso voltar a 2016, quando surgiu uma nova forma de colaboração entre as Províncias Agostinianas Descalças da Itália e do Brasil. Em fevereiro daquele ano, Fr. Nei, Fr. Gelson e eu (Fr. Leandro) chegamos a Valverde para colocar nosso ministério sacerdotal à disposição da comunidade paroquial.

Encontramos uma comunidade acolhedora e participativa, unida pela devoção a Nossa Senhora de Valverde. Como recém-chegados, desejávamos contribuir para a vida dessa comunidade. É inegável que, em tudo o que realizamos, deixamos nossa marca. Quando dedicamos o coração ao cumprimento de uma missão, deixamos algo de nós mesmos no que fazemos. Nesse sentido, posso dizer que deixamos uma impressão de nossa identidade agostiniana no trabalho pastoral, especialmente no envolvimento com os jovens.

2. Um novo início com os jovens

A Paróquia-Santuário Nossa Senhora de Valverde já teve, no passado, uma juventude muito ativa, especialmente nos **anos 80**, por meio da Ação Católica. Os moradores locais lembram das várias iniciativas realizadas naquela época, quando a "sala da Ação Católica" se tornou um local de encontro para os jovens da cidade; no entanto, ao longo dos anos, essa bela realidade perdeu força.

Quando chegamos, sentimos a urgência de dar atenção especial à retomada da juventude paroquial. A proposta de encontros para os jovens obteve uma resposta imediata e numerosa, e a partir daí iniciamos um percurso que rendeu frutos.

Com o grupo, vivenciamos várias experiências, incluindo退iros espirituais, passeios em diferentes lugares na Itália, apresentações teatrais, atividades com crianças e encontros periódicos.



Passeio em Nápoles

3. Um nome: Juventude Agostiniana

A ideia de estabelecer um caminho de **espiritualidade agostiniana** para a juventude não nasceu em Valverde, mas já estava presente no Brasil em algumas de nossas paróquias com um projeto inicialmente direcionado aos adolescentes, chamado AJA (*conforme indicado no artigo anterior, p. 4-7*).

Nosso projeto buscou compartilhar com os jovens a experiência de Santo Agostinho, que, quando jovem, nunca se contentou com respostas fáceis para a inquietação que sentia. Nessa busca apaixonada e sincera, ele encontrou, no final, em Jesus, a resposta para suas perguntas e a paz para sua inquietação:

**Nos criastes para Vós e o nosso coração
vive inquieto, enquanto não repousa em Vós**

(Santo Agostinho, Conf. I,1,1).

Estou convencido de que esse sentimento de insatisfação dos jovens, sua recusa em se contentar facilmente, o desejo de conhecer coisas novas e fazer muitas experiências são sinais do

desejo natural de Deus que todos os seres humanos têm dentro de si.

Por essa razão, escolhemos apresentar a figura de Santo Agostinho aos jovens e estabelecer um caminho seguindo os passos desse homem de Deus que, com sincero amor pela verdade,

viveu muitas experiências, às vezes como um naufrago sem direção segura, mas que no final encontrou a Estrela do Norte em que confiar e o porto desejado.



Atividades com crianças

Para nós, Agostinianos Descalços, é um prazer compartilhar esse **patrimônio espiritual e experiencial** de Santo Agostinho.

É um patrimônio de toda a Igreja, mas estamos orgulhosos de promovê-lo. Com a Juventude Agostiniana, caminhamos juntos, inspirados pelo ensinamento e pela experiência de vida do Bispo de Hipona.



Giulia Galasso

Quando me pediram para falar sobre a Juventude Agostiniana, imediatamente pensei em uma única palavra: **alegria**. Pode parecer simplista, mas "alegria" talvez seja a palavra que melhor define essa experiência de vida que na paróquia chamamos de Juventude Agostiniana. A alegria de estarmos juntos, a alegria de aprender, a alegria de compartilhar e a alegria de ver e ver-nos crescer unidos pelos mesmos valores.

Poderia listar muitos momentos de reflexão e diversão compartilhados com o grupo ao longo destes sete anos; desde os domingos de inverno, que, embora um pouco escassos e frios, sempre aqueceram nossos corações no final, com uma reflexão, um momento de oração ou uma simples conversa; às atividades de verão, conduzidas com suor, diversão e um desejo profundo de aprender e nos desafiarmos.

Pode parecer fácil colaborar com os outros, mas certamente nem sempre é assim. Tenho certeza de que outra lição de vida que a Juventude Agostiniana nos ensinou é aprender a aceitar o outro como o Senhor o colocou em nosso caminho, com todas as fragilidades, dificuldades, qualidades e defeitos.

Isso se revela de grande ajuda para os outros, mas, acima de tudo, para aprender a se conhecer e se aceitar. Estar juntos na Juventude Agostiniana foi e sempre será um momento maravilhoso de alegria para viver o outro em pleno espírito de fraternidade.



Para mim, a oportunidade de fazer parte da Juventude Agostiniana tem sido desde o início um **grande dom de Deus**.

Ao participar, cresci espiritual e humanamente, cultivando uma vida de oração e me envolvendo nas relações sociais.

Graças à Juventude Agostiniana, conheci amigos com os quais tive a alegria de compartilhar vários momentos de nossa jornada cristã e pude aprofundar o discernimento vocacional que me levará em breve ao seminário.

Mesmo que às vezes o caminho parecesse mais árduo do que o esperado, recebi muito mais do que dei. Mesmo em minha pequenez, posso dizer que com a Juventude Agostiniana, a promessa de Jesus se manifestou em minha vida: "*E todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna*" (Mt 19,29).



Dario Distefano



Responsáveis do grupo



Participação à Missa



Tema de reflexão

UM FRADE NA JMJ

UM ENCONTRO MUNDIAL EM PORTUGAL



Fr. Gelson dos Santos Lazarin, oad
@fragelsonlazarin

A **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)** é um evento que reúne jovens de todo o mundo e é convocado a cada dois ou três anos. Em 2023, a JMJ ocorreu em Portugal, em Lisboa, durante a primeira semana de agosto, exatamente de 1º a 6.

1. Partir para um encontro

Eu sou o Fr. Gelson dos Santos Lazarin, e atualmente sou Mestre dos Aspirantes em nosso seminário na cidade de Ampére (PR). Gostaria de compartilhar um pouco da minha experiência como Agostiniano Descalço na JMJ 2023.

Foi a minha **primeira experiência** em um evento tão grande, uma experiência extraordinária, rica em emoções e, acima de tudo, em espiritualidade. participei juntamente com minha irmã, Tatiane dos Santos Lazarin, e outros onze jovens da Diocese de Palmas e Francisco Beltrão (PR).



No dia 2 de agosto, cheguei a Lisboa, e desde o início, no aeroporto, senti meu coração bater mais forte ao ver tantos jovens se reunindo para a JMJ. Fiquei hospedado na casa de alguns brasileiros que vivem em Portugal. A recepção e os encontros com muitas pessoas durante a viagem de ônibus, trem, metrô e caminhando pelas ruas de Lisboa foram uma oportunidade para dialogar sobre vários assuntos, mas, acima de tudo, sobre nossa **fé em Jesus Cristo**.

Uma das experiências que permanecerá em meu coração é a alegria de ter concelebrado a Missa pelo meu décimo aniversário de Ordenação sacerdotal na Igreja de Santo Antônio, em Lisboa, em 3 de agosto. Pude agradecer ao Senhor pelo dom do sacerdócio durante um evento mundial como a JMJ e na igreja de um santo ao qual sou muito ligado!



Fr. Gelson no Campo da graça



Feira vocacional

2. Os pontos de encontro

A JMJ oferece diversos pontos de encontro para os jovens, permitindo que eles compartilhem experiências, participem de momentos de oração e enriquecimento cultural e espiritual, como concertos e catequeses. Entre os eventos que me impressionaram, houve o **Festival dos Influenciadores Católicos**, com o lema *A Igreja te escuta*.

Foi um momento significativo em que muitos influenciadores católicos de todo o mundo tiveram a oportunidade de se conhecer e compartilhar as diferentes maneiras de divulgar o Evangelho entre os jovens que os seguem.

Outro espaço importante foi a **Cidade da Alegria**, onde estava localizado o Parque do Perdão, um local dedicado à reconciliação por meio do sacramento da confissão. Também houve a Feira Vocacional, com espaços dedicados a congregações, ordens religiosas,

associações, movimentos e projetos sociais. Durante a visita, pude trocar ideias que serão úteis em minhas atividades no seminário.

3. Os encontros com o Papa Francisco

Os momentos mais aguardados, naturalmente, eram os encontros com o Papa Francisco. Antes de partir, ouvi vários comentários sobre a JMJ:

- *comentários negativos: alguns acreditavam que muitos jovens participavam apenas por motivos turísticos, dada a grande quantidade de pessoas que poderia dificultar a oração;*
- *comentários positivos: pois a JMJ é uma experiência extraordinária de oração, fé, cultura e diálogo, com a alegria dos encontros e a sede de Deus sendo palpáveis.*

O primeiro encontro com o Papa ocorreu no Parque Eduardo VII, conhecido como a **Colina do Encontro**, alinhado com o tema da JMJ: "**Maria levantou-se e partiu apressadamente**" (Lc 1,39), que fala do encontro entre Maria e Isabel.

O segundo encontro com o Papa foi uma emocionante experiência de fé em Jesus Cristo. Os jovens rezaram e meditaram a *Via Sacra* junto com o Papa.

Não posso deixar de lembrar com emoção o momento em que quase um milhão de jovens se ajoelharam para rezar!

Outros dois momentos fundamentais foram a Vigília de Oração e a Missa de Envio, realizadas no Parque Tejo, chamado de **Campo da Graça** durante esses dias, que acolheu cerca de um milhão e meio de jovens.

Uma novidade da JMJ em Lisboa foram os encontros **Rise Up**, que desafiaram os jovens a refletir sobre grandes temas propostos pelo pontificado do Papa Francisco, tais como: **ecologia integral, amizade social e misericórdia**.



É interessante observar que não houve queixas, mas a alegria de estar com Jesus e a acolhida do amor gratuito de Deus eram comuns a todos.

Por fim, a Missa de encerramento da JMJ foi chamada de Missa de envio, porque o Papa Francisco exortou os jovens a levar a alegria que receberam e viveram como verdadeiros missionários no mundo, assim como Maria fez em seu encontro com Isabel: "Maria levantou-se e partiu apressadamente" (Lc 1,39).



Fr. Gelson visitando o Santuário de Valverde

4. Conclusão

Depois de passar dias inesquecíveis em Lisboa, tive a oportunidade de compartilhar a alegria da JMJ com confrades, amigos e, sobretudo, com os jovens e as famílias da Juventude Agostiniana, primeiro em Marsala e depois em Valverde, na Itália.

Agora, de volta ao Brasil, trago comigo muitas lembranças de Lisboa, momentos ricos em espiritualidade que continuarão a viver nos corações de todos os participantes, incluindo eu, onde quer que estejamos. A JMJ não se encerra com a Missa de envio, mas seu impacto perdura em cada realidade em que vivemos!

**JMJ
LISBOA
2023**





Hino JMJ Lisboa 2023



Official Theme Song WYD Lisbon 2023



Inno GMG Lisboa 2023

JOVENS LEIGOS OAD

A NOSSA ESPIRITUALIDADE NAS FILIPINAS



Fray Don Mauro Gomez, oads
@don_mavrvs

As nuances juvenis entrelaçam o passado, o presente e o futuro da Igreja como um fio vital no tecido de nossa comunidade eclesial. Palavras não são suficientes para enfatizar a importância dos jovens em cada comunidade, pois eles não são apenas guardiões da tradição, mas também construtores da evolução da Igreja.

Particularmente, a participação e o apoio dos jovens são essenciais para a missão da Igreja, pois contribuem para criar e nutrir uma comunidade vibrante, inclusiva e dinâmica capaz de enfrentar com sucesso os desafios do presente e do futuro. Portanto, o desafio é como apoiar da melhor maneira nossos jovens para que possam se tornar as melhores versões de si mesmos que Deus deseja para eles.



Na sua homilia dirigida aos jovens do mundo durante a Missa na Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, o Papa Francisco enfatizou as palavras de São Pedro no Monte Tabor, no momento da Transfiguração do Senhor: "**Senhor, é bom estarmos aqui!**" (Mt 17,4).

O Papa também acrescentou uma pergunta para reflexão: "O que levaremos conosco ao voltar à nossa vida cotidiana?" Ele forneceu algumas temas úteis que também oferecem maneiras de responder à pergunta acima. Ele destacou três verbos retirados do trecho do Evangelho: "brilhar, ouvir e não ter medo".

A Fraternidade Secular dos Leigos Agostinianos Descalços (OADs) faz o seu melhor para **inspirar e capacitar** os jovens membros a brilhar, ouvir e não ter medo ao continuar discernindo o chamado à vocação que Deus quer que eles ouçam.

Cada leigo OADs continua a criar e explorar caminhos, como formação, educação e atividades espiritualmente enriquecedoras, com o objetivo de fornecer uma sólida base nos ensinamentos católicos, na teologia e nos valores morais, além de oferecer orientação espiritual, mentoria e uma comunidade de apoio para ajudar os jovens membros a enfrentar os desafios da vida permanecendo fiéis às suas convicções.

Os jovens contribuem ativamente para a expansão e vitalidade da Igreja; eles não são apenas beneficiários do aprendizado espiritual. Suas novas perspectivas e métodos criativos trazem nova vida a rituais e práticas antigas, promovendo a inclusão que se integra às várias facetas da sociedade contemporânea.

Aos jovens é confiada a responsabilidade de manter viva a **chama da fé** e garantir que ela continue brilhante para as gerações futuras, atuando como guardiões da Igreja. Todos os leigos OADs estão plenamente comprometidos em rezar, apoiar e caminhar ao lado de nossos jovens membros para que realizem essa combinação única de perpetuar e cumprir a vocação que lhes foi confiada.

Para fornecer uma visão concreta do que significa ser um membro jovem da OADs, dois jovens membros compartilharam seus testemunhos sobre como estão ouvindo o chamado para brilhar, ouvir e não ter medo. É uma grande alegria compartilhar com nossos leitores nas próximas páginas o que esses jovens pensam e vivem:

- **Sor Adelaide Demecillo** (26 anos, especialista em marketing);
- **Fray Rency Viray** (19 anos, estudante).

➤ Por que você decidiu fazer parte dos Leigos OADs?



Sor Adelaide Demecillo

Decidi me juntar aos Leigos OADs para contribuir ao meu crescimento espiritual e para conhecer pessoas que compartilham a mesma paixão, compromisso e devoção em servir a Jesus Cristo.

Acredito que o grupo dos Leigos OADs possui ferramentas valiosas para a minha fé como católica e devota de Santo Agostinho. Sinto-me abençoada pela minha família nos Agostinianos Descalços, pois eles me fizeram perceber que a distância não é um obstáculo para fazer com que

nosso Capítulo se sinta como em casa (a maioria dos membros é do norte das Filipinas, enquanto eu sou do sul).

Os Leigos OADs me dão a oportunidade de compartilhar meu amor por Cristo com os outros sem julgamentos através de discussões em grupo, e também temos a oportunidade de compartilhar e celebrar as orações atendidas dos outros enquanto crescemos na fé. Estou honrada por fazer parte desta família.

Fray Rency Viray: tomei a decisão de me tornar membro dos Leigos OADs quando, em 2018, um amigo me convidou para fazer parte. Naquela época, eu tinha apenas 15 anos, mas ficou claro para mim que minha decisão de me juntar a essa fraternidade secular era realmente uma boa escolha.

➤ Como é sua participação na igreja?

Sor Adelaide Demecillo: colaborei em ministérios além de participar dos Leigos OADs. O carisma agostiniano descalço me ajuda a viver como Santo Agostinho e os santos agostinianos. Uma das lições que mais me marcou quando lidando com outras pessoas nos ministérios é a humildade. Nas palavras de Santo Agostinho, a humildade é o primeiro passo para uma vida de santidade.

Fray Rency Viray: além do meu papel como membro dos Leigos OADs, sirvo ativamente como acólito, catequista e membro da Paróquia. Através de nossas sessões anuais de formação, tive a oportunidade de colocar em prática os ensinamentos do carisma agostiniano descalço e até inspirei alguns dos meus amigos mais próximos a considerar se juntar a nós.



➤ Quais são os principais desafios de hoje?

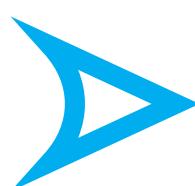
Sor Adelaide Demecillo: os Leigos OADs me ajudam a me concentrar mais em Deus e a estar ciente da guerra espiritual que está acontecendo, apesar dos desafios e dos ataques do maligno.

Ser membro dos Leigos OADs é motivo de grande honra para mim, pois me aproximou de uma compreensão profunda dos ensinamentos doutrinais de Santo Agostinho, me guiou ao longo da minha juventude e moldou meu senso de propósito.

Vou guardar para sempre o dia em que fomos acolhidos nesta Fraternidade secular. Acredito que envolver-se nas comunidades eclesiásias é benéfico para os jovens, pois os ajuda a descobrir a importância da participação ativa no chamado da Igreja..



Fray Rency Viray



Uma mensagem aos jovens...

Sor Adelaide Demecillo: aos jovens, eu gostaria de dizer que vocês são o futuro da Igreja. Continuem a espalhar o amor e a ser o sal e a luz do mundo. Nunca é tarde demais para começar sua jornada com Cristo; ainda têm tempo para caminhar com Ele. Ser um Leigo OADs não fará com que todos os seus problemas desapareçam, mas estarão melhor preparados para enfrentá-los. Encontrarão o verdadeiro significado do amor e darão valor ao sacrifício no meio do caos deste mundo. Podemos continuar a aprofundar nosso amor por Deus e Sua Igreja, para que não sejamos facilmente derrotados pelas seduções do mundo. Estejam armados e prontos para Jesus!

“ ”

Fray Rency Viray: se alguém da Comunidade está te convidando para se juntar à sua crescente comunidade, aproveite a oportunidade. Isso lhe dará a chance de apreciar a beleza do catolicismo e de suas doutrinas.



TRATADO SOBRE OS VOTOS

VEN. PE. GIOVANNI NICOLUCCI E A CASTIDADE



Fr. Gabriele Ferlisi, oad

No breve *Tratado sobre os três votos religiosos*, o Venerável Pe. Giovanni Nicolucci apresenta a castidade logo após a obediência.

1. A castidade, um valor integral da pessoa

A castidade é um tema que é tratado com propriedade somente quando se tem uma ampla abertura de horizontes a 360°. De fato, como afirma Santo Agostinho, a castidade é um **valor integral da pessoa**: um valor do coração antes do corpo; um bem interior antes de ser externo; um bem que se refere ao olhar casto antes do toque; ao comportamento da pessoa como um todo antes de gestos particulares, para que toda a postura - sempre e em qualquer circunstância, mesmo nos relacionamentos com pessoas do sexo oposto - esteja de acordo com o estado de consagração (cf. Reg. 19-29). A sexta bem-aventurança é justamente essa plenitude de pureza: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt 5,8).



Até mesmo os documentos da Igreja apresentam a castidade como um dom insigne da graça (*Perfectae Caritatis* 12; *Lumen Gentium* 42), um sinal escatológico do Reino dos céus (cân. 599), um elemento importante na conformação a Cristo.

"Respondendo à vocação à castidade na vida religiosa, realizam a plenitude do amor que Cristo viveu e transmitiu à sua Igreja; e testemunham ao povo cristão que Deus é a única origem e o fim de todo o amor e da fraternidade" (Const. 25; cf. *Perfectae Caritatis* 12).



Na Exortação Pós-Sinodal *Vita Consecrata*, São João Paulo II escreveu que a castidade constitui um reflexo do amor infinito que une as três Pessoas divinas no profundo mistério da vida trinitária (cf. VC 21).

É assim que a magisterial da Igreja e Santo Agostinho se movem quando falam da castidade consagrada.

2. As reflexões do Venerável Pe. Giovanni Nicolucci

O Venerável Pe. Giovanni Nicolucci não se afasta dessa abertura de horizontes. Ele inicia suas reflexões tendo em mente a interligação que existe entre a união dos corações, da qual nasce a obediência, e a união da alma, da qual nasce a castidade.

A união dos corações se refere à união das vontades, e a união da alma se refere à conformidade de vida. A castidade, que é o segundo voto religioso, é esperada para essa união e uniformidade de vida, pois separa o homem da carne e **une a alma a Deus**. Como Santo Agostinho afirmou no livro *Vita Beata*, alguém é verdadeiramente casto quando tem a mente voltada para Deus e se aproxima d'Ele. Daí decorre que as almas castas que estão unidas a Deus se ligam tão profundamente, devido ao amor divino, que têm quase uma só alma com Deus. Em contraste, a incontinência mergulha todo o homem na carne e separa a alma de Deus, e até de si mesma, de modo que os corpos das pessoas incontinentes se unem pelo desejo carnal.

3. Raccomandazioni per custodire la castità

No entanto, acontece, como diz o Venerável, que "quanto mais excelente é esta virtude, mais é aborrecida pelos maus, mais desprezada pelos mundanos e mais perseguida pelos demônios".

“

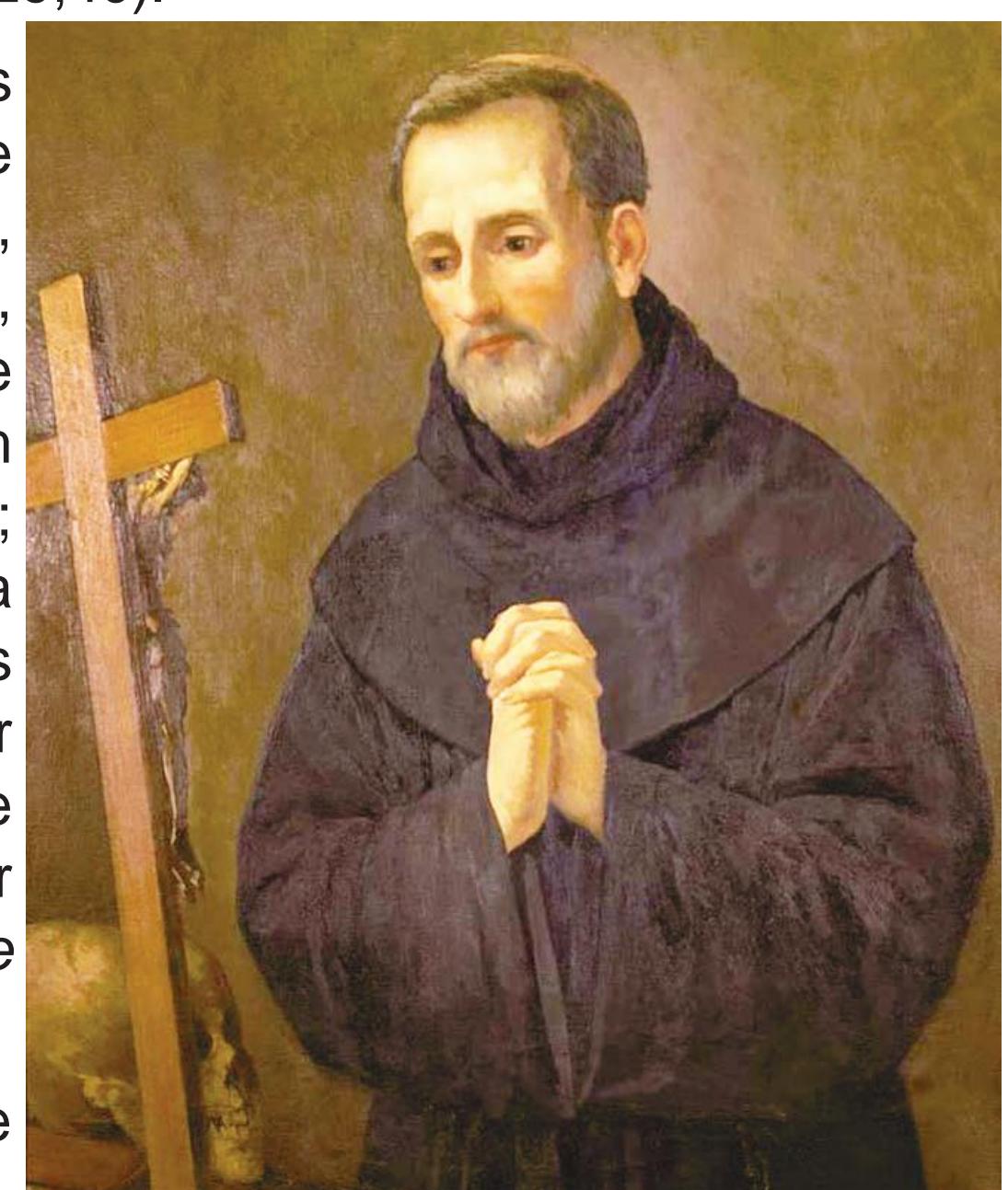
Quanto mais excelente é a castidade, mais é aborrecida pelos maus, mais desprezada pelos mundanos e mais perseguida pelos demônios

momentos) que cada um sabe que são perigosas, trabalho, direção espiritual e, claro, a oração, pois a castidade, como qualquer virtude, é um dom de Deus e não fruto de habilidade própria.

É sempre muito tocante a oração que Santo Agostinho dirigiu a Deus com tanta confiança e humildade: "Ó amor, que sempre ardes e não te extingues jamais! Ó caridade, meu Deus, inflama-me! Tu me ordenas a continência: concede-me o que me ordenas, e ordena o que quiseres" (Conf. X,29,40).

Também é interessante o que escrevem as nossas **Constituições**: "Para perseverar e progredir na castidade, os religiosos, conscientes da fragilidade humana, desenvolvam seu amor ao Cristo Eucarístico e à Santíssima Virgem, fortaleçam a vontade com a graça dos sacramentos e a direção espiritual; protejam o coração e os sentidos através da mortificação; não deixem de empregar os meios naturais, capazes de desenvolver retamente a própria maturidade psicológica e afetiva, saibam praticar um verdadeiro amor fraterno entre si" (Const. 26; cf. *Perfectae Caritatis* 12).

O conselho evangélico da castidade consagrada não é uma virtude ultrapassada, mas é um valor sempre atual: é um dom de Deus e uma escolha de um amor maior que supera o ser humano.





AGUARDAR COM ESPERANÇA

REFLEXÕES EM VISTA DO ADVENTO

Fr. Angelo Grande, oad

A espera é um estado de espírito que gera, em diferentes situações, preparativos defensivos ou acolhida festiva: medo e ansiedade; alegria e esperança. A espera tem um **calendário próprio**, embora nem sempre seja respeitado, como por exemplo nas mudanças de estação. Pode acontecer que a terra dê a esperada colheita com mais ou menos abundância; que as temporadas na praia ou nas montanhas se prolonguem ou sejam interrompidas; que as atividades normais sejam modificadas com repercussões na economia.

Nos casos de anomalias mais impactantes e generalizadas, busca-se razões e responsabilidades, por vezes atribuídas à negligência humana e à culpabilidade.



1. As "estações" litúrgicas do calendário da Igreja

A vida interior dos cristãos também segue um caminho ritmado e enriquecido pelas "estações" litúrgicas, que são tornadas fecundas pela celebração dos eventos da vida de Jesus, fonte de tempos novos e mais salvíficos.

No centro, naturalmente, está a **Páscoa**, um milagre de morte e ressurreição, celebrada pela primitiva comunidade cristã - ainda com os apóstolos vivos - de maneira especial na Eucaristia do Domingo, o dia da semana da memória do Senhor.

Em torno da Páscoa, surgiram outras "memórias" para obter força na recordação do testemunho dos heróicos mártires, dos domingos comuns e, por fim, do **Natal** de Jesus, Filho de Deus, que se envolve totalmente na experiência da vida humana para restaurá-la e levar os seres humanos de volta à sua dignidade e esplendor originais.

A importância atribuída a este evento fez com que o nascimento de Jesus seja reconhecido até hoje, pela grande maioria dos países, como o evento que divide a história universal entre antes e depois de Cristo.

2. Vinda, partida, retorno

"**E ele veio habitar no meio de nós**" (Jo 1,14). Uma vinda que vai além de uma simples visita; uma partida que assegura um retorno; um retorno para discernimento e avaliação, para recompensar ou rejeitar. Estes são os estímulos com os quais a liturgia - o meio preferido de comunicação de Deus e da Igreja - nos incentiva durante



o período do Advento, definido pelo nº 39 das *Normas Universais sobre o Ano Litúrgico e Calendário* como "tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos".

Este ano, o **Advento vai de 3 a 24 de dezembro** e, como sempre, nos incentiva a ouvir atentamente e refletir sobre a Palavra de Deus proclamada na celebração eucarística, que confere eficácia à Palavra.

Toda expectativa e encontro geram diálogo; todo diálogo enriquece e exige, ao mesmo tempo, a renúncia ao que gera divisão, distância e conflito. Daí o caráter austero e penitencial do Advento, representado pelo roxo dos paramentos litúrgicos.

3. O Advento na oração da Igreja e nos Padres da Igreja

Na Liturgia das Horas, que acompanha, com a oração dos indivíduos e das comunidades, vários momentos do dia, existe uma constante **súplica** nas orações do Advento: *fazei (Senhor) que o nosso compromisso no mundo não nos impeça de caminhar em direção ao vosso Filho [...]; (fazei) que nos preparemos na espera fervorosa e operosa para celebrar com verdadeira fé o grande mistério da encarnação do vosso único Filho [...]; que a vinda de Cristo nos liberte do antigo mal que está em nós e nos console com a Sua presença.*

São chamados Padres da Igreja aqueles que, no primeiro milênio da era cristã, receberam fielmente, interpretaram e guardaram na comunidade o tesouro da fé e da pregação dos apóstolos.

Entre os Padres, um lugar proeminente é reconhecido a **Santo Agostinho**. Ele, ao comentar o Salmo 109, escreve: *"Ele prometeu a salvação eterna, a vida feliz e sem fim na companhia dos anjos, a herança imarcessível, a glória eterna, a suavidade da visão de seu rosto, a casa de sua santificação nos céus [...]. Nisso consiste o termo final de suas promessas, de onde decorre todo o nosso empenho. Obtendo-o, nada mais buscaremos, nada mais exigiremos. [...] Deus enviou o Seu Filho, mediador da Sua fidelidade [...], para realizar entre os gentios as suas promessas, e depois deste cumprimento, ainda realizar a sua volta para cobrar o que confiou, distinguir os vasos da ira dos vasos de misericórdia, retribuir aos ímpios com o que ameaçou e aos justos com o que prometeu!"*

4. Já e ainda não

O Advento, em conclusão, deseja nos assegurar que **Jesus está sempre entre nós**, às vezes escondido ao virar da esquina!

Lemos no Evangelho segundo Mateus: *"Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino [...] porque tive fome e me destes de comer; [...] era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim. Os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome [...], nu [...], enfermo ou na prisão [...]?' Responderá o Rei: 'Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.'"* (Mt 25,31-46). E ainda *"Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo"* (Mt 28,20). Já... mesmo que ainda não seja definitivamente!



ALGUMAS FOTOS

PARTILHANDO UM POUCO DA NOSSA VIDA



4-8 de setembro de 2023

Acquaviva Picena - Itália

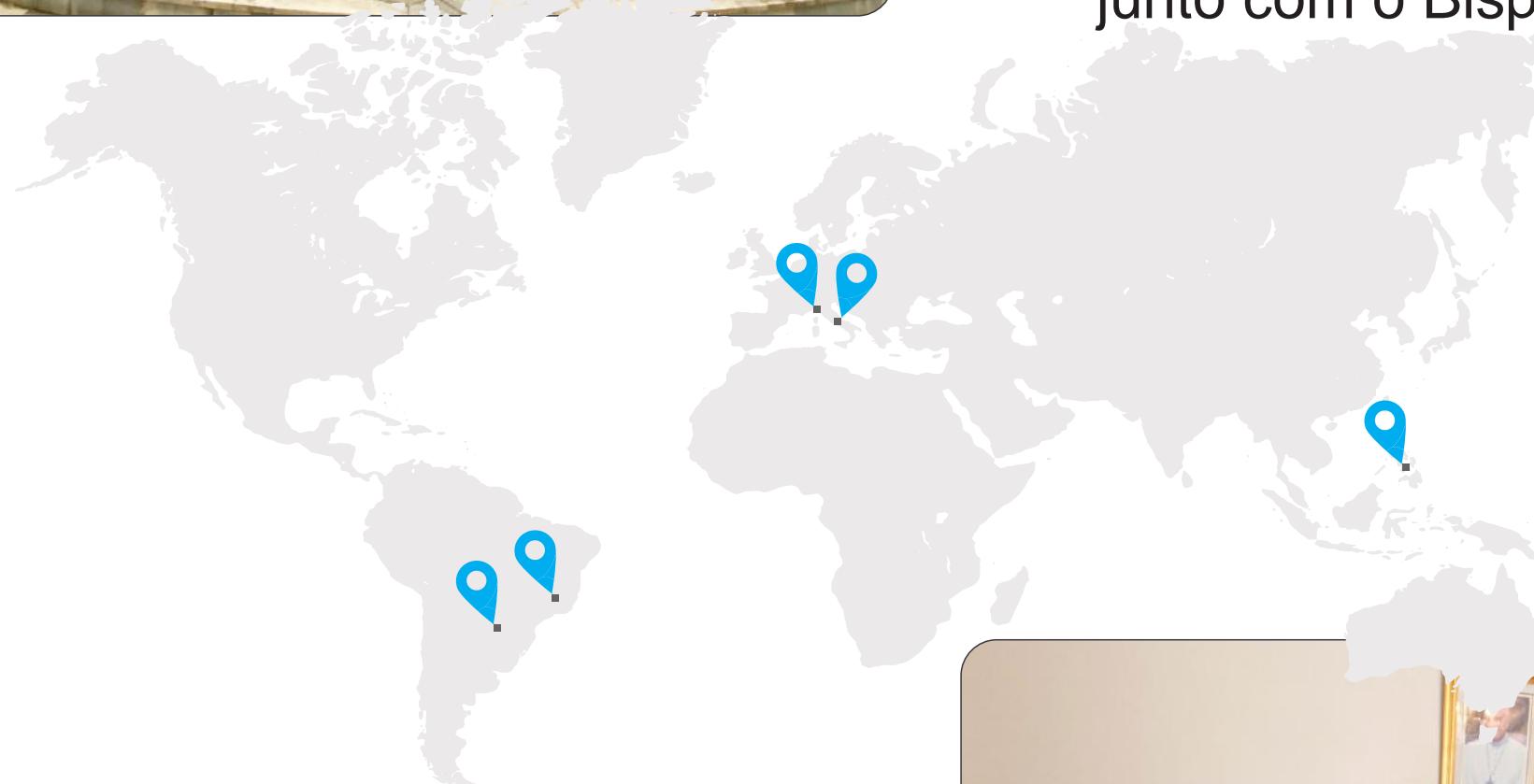
Os professos do Colégio Internacional fizeram a semana de retiro anual em nossa comunidade religiosa, guiados pelo nosso confrade Fr. Carlo Moro



7 de setembro de 2023

Nova Londrina - Brasil

As Irmãs Agostinianas Servas de Jesus e Maria celebraram os 50 anos de sua presença no Brasil junto com o Bispo e nossos irmãos



11-14 de setembro de 2023

Roma - Itália

O primeiro Definitório geral ordinário reuniu-se para examinar o estado da Ordem após o Capítulo geral e iniciar diversas atividades



13 de setembro de 2023

Cidade do Vaticano

O Cardeal João Bráz de Aviz, Prefeito do Dicastério responsável pelos religiosos, recebeu a visita dos membros da nova Cúria geral para uma visita de cortesia e um momento de oração e diálogo

11-15 de setembro de 2023

Toledo - Brasil

O segundo grupo de confrades da Província do Brasil participou da semana anual de retiro, sob a guia de Dom Murilo Krieger, que refletiu sobre o tema: “chamou os que ele quis” (Mc 3,13)



16 de setembro de 2023

Cebu City - Filipinas

Fr. Mark Gleen Gadiane, Fr. Anthony Booc, Fr. Peter Paul Arellano e Fr. John Mark Intales receberam a Ordenação diaconal pela imposição das mãos do Arcebispo de Cebu, Dom José Palma, na Paróquia San Isidro Labrador



30 de setembro de 2023

Cidade do Vaticano

O Prior geral, Fr. Nei Márcio Simon, participou juntamente com os Piores gerais OSA e OAR ao Consistório durante o qual o bispo agostiniano Dom Robert Francis Prevost recebeu o barrete e passou a fazer parte do colégio cardinalício



3-5 de outubro de 2023

Yguazú - Paraguai

Fr. Getulio Freire Pereira, Prior provincial, conduziu as reflexões durante o encontro dos Formadores da Província, tendo como tema a aplicação do *Documento programático do LXXX Capítulo geral da Ordem*



17-19 de outubro de 2023

Ampére/Salgado Filho - Brasil

Os confrades párocos atuante na Província do Brasil compartilharam vários momentos de oração, reflexão, refeições e peregrinação durante três dias, à luz do que foi solicitado em relação às paróquias no último Capítulo geral



17-20 de outubro de 2023

Cebu City - Filipinas

Fr. José Conson Jr. participou da Convenção nacional de 2023 da CEAP (Catholic Educational Association of the Philippines), representando o Tabor Hill College OAD e colaborando como membro do Comitê de organização

20 de outubro de 2023

Roma - Itália

Fr. Harold Toledano, novo Prior da Comunidade Gesù e Maria, sede do Colégio Intenacional ,fez a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade perante o Prior geral, iniciando o seu serviço na referida comunidade religiosa



21 de outubro de 2023

Cebu City - Filipinas

O Núncio Apostólico nas Filipinas, Dom Charles John Brown, visitou a nossa comunidade religiosa de Middle Tabor para se encontrar com o Prior provincial e os confrades e discutir projetos comuns entre a Nunciatura e a Ordem

MENSAGEM DO PRIOR GERAL

O QUE IMPORTA É A INQUIETUDE



Fr. Nei Márcio Simon, oad
@freineisimon

Caros confrades, leigos e amigos,

vivemos em uma era sobrecarregada de informações, onde muitas vezes se valoriza a velocidade em detrimento da autenticidade. Os "jovens em idade" têm naturalmente uma tendência à agilidade, mas também sabem ser autênticos. Eles têm um desejo imenso de fazer coisas novas e melhorar o mundo. Ao mesmo tempo, existem "jovens mais avançados em idade" que nunca deixaram de sonhar com isso, mas talvez não tenham mais a força para realizá-lo.

Na verdade, a idade cronológica não importa. O que vale é ter a inquietude da qual Santo Agostinho fala, que nos leva a uma busca cada vez mais intensa e profunda do infinito: *"E, mesmo assim, quer louvar-te o homem, esta parcela de tua criação. Tu o incitas para que sinta prazer em louvar-te; fizeste-nos para ti, e inquieto está o nosso coração, enquanto não repousa em ti"* (Conf. I,1,1).

Agradecemos a Deus pelos jovens que frequentam as nossas comunidades e pela valiosa contribuição que nos oferecem, proporcionando aos irmãos "com mais juventude acumulada" o frescor de uma Igreja que estende a mão a quem dá passos mais lentos, sentando-se juntos para ouvir Jesus e depois continuar o caminho com alegria.

Roma, 31 de outubro de 2023.



